

ANO 2007

PROCESSO Nº



Câmara Municipal de Bebedouro

SECRETARIA

ESPÉCIE Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2007

OBJETO Concede título de "Maestro Emérito" ao cidadão Américo Donizete
Batista.

Apresentado em sessão do dia 22/10/2007

Autoria Vereador Luiz Roberto dos Santos

Encaminhamento às Comissões de

Prazo final

Aprovado em 05/11/2007 Rejeitado em / /

Autógrafo de Lei nº

Lei nº Decreto Legislativo nº 317/2007

Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2007

CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

DECRETO LEGISLATIVO Nº 317, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2007

Concede título de "Maestro Emérito" ao cidadão Américo Donizete Batista.

De autoria do vereador Luiz Roberto dos Santos

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de "Maestro Emérito" ao cidadão bebedourense Américo Donizete Batista.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de novembro de 2007.

Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE

Rubens Marcondes de Oliveira
1º SECRETÁRIO

Fábio Campanelli
2º SECRETÁRIO

"Deus Seja Louvado"

ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS, R\$ 25,65





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

DECRETO LEGISLATIVO Nº 317, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2007

Concede título de “Maestro Emérito” ao cidadão Américo Donizete Batista.

De autoria do vereador Luiz Roberto dos Santos

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela promulga o seguinte

Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de “Maestro Emérito” ao cidadão bebedourense Américo Donizete Batista.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente decreto legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 06 de novembro de 2007.

Edson
Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE

Rubens
Rubens Marcondes de Oliveira
1º SECRETÁRIO

Fábio
Fábio Campanelli
2º SECRETÁRIO

Deus
“Deus Seja Louvado”

ESTA MATÉRIA ESTÁ CUSTANDO, AOS COFRES MUNICIPAIS, R\$





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

Parecer da Comissão de Assuntos Gerais ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2007**, de autoria do vereador **Luiz Roberto dos Santos**.

Ementa: Concede título de “Maestro Emérito” ao cidadão Américo Donizete Batista.

O Relator da Comissão de Assuntos Gerais da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de:

.....
.....
.....

Sala das Comissões, 05 de novembro de 2007.

Fábio Campanelli
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Carlos Alberto Corrêa Orpham
PRESIDENTE

Archibaldo Brasil Martinez de Camargo
MEMBRO

Sala das Comissões, 05 de novembro de 2007.

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento Redação ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2007**, de autoria do vereador **Luiz Roberto dos Santos**.

Ementa: Concede título de “Maestro Emérito” ao cidadão Américo Donizete Batista.

A Relatora da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

Regulandade.....
.....

Sala das Comissões, 1º de novembro de 2007.

[Handwritten signature]
Elisabete Sichiari Bezerra
RELATORA

A Comissão acolhe o parecer emitido pela Relatora.

[Handwritten signature]
Celso Teixeira Romero
PRESIDENTE

[Handwritten signature]
Paulo Visoná
MEMBRO

Sala das Comissões, 1º de novembro de 2007.

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao **Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2007**, de autoria do vereador **Luiz Roberto dos Santos**.

Ementa: Concede título de “Maestro Emérito” ao cidadão Américo Donizete Batista.

O Relator da Comissão de Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bebedouro, feita a leitura e a análise da propositura, decide emitir parecer de

aprobado e sustentado em 10/11/07

Sala das Comissões, 1º de novembro de 2007.

Rubens Marcondes de Oliveira
Rubens Marcondes de Oliveira
RELATOR

A Comissão acolhe o parecer emitido pelo Relator.

Gilberto de Barros Basile Filho
Gilberto de Barros Basile Filho
PRESIDENTE

Luiz Roberto dos Santos
Luiz Roberto dos Santos
MEMBRO

Sala das Comissões, 1º de novembro de 2007.

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
C.N.P.J. 49.159.668/0001-75

www.camarabebedouro.sp.gov.br

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 18/2007:
Concede os títulos de “Maestro Emérito” ao cidadão
Américo Donizete Batista.

PARECER DO ASSISTENTE JURÍDICO LEGISLATIVO

A matéria versada no presente Projeto de Decreto Legislativo encontra-se dentro do campo de competência legislativa da Câmara Municipal. É o que se extrai dos artigos 156 e 157, inciso IV do Regimento Interno da Câmara Municipal de Bebedouro, bem como dos artigos 18, XVII e seu parágrafo 1º e artigo 68 da Lei Orgânica do Município de Bebedouro. Neste aspecto, portanto, não há que se negar que os efeitos do Projeto Decreto Legislativo refletirão no âmbito externo da Câmara Municipal, prestando homenagem ao cidadão Américo Donizete Batista. Para elucidar, seguem transcritos os dispositivos do Regimento Interno que tratam da matéria:

ARTIGO 156 - Projeto de Decreto Legislativo é a proposição de competência privativa da Câmara, cuja matéria excede os limites de sua economia interna, não sujeita à sanção do Prefeito e cuja promulgação compete ao Presidente da Câmara.

ARTIGO 157 - Constitui matéria de projeto de decreto legislativo:

IV - concessão de título de cidadão bebedourense, honorário ou qualquer outra honraria ou homenagem.

Assim, o Projeto de Decreto Legislativo não contraria a sistemática legal vigente e tão pouco as regras atinentes a competência.

Diante do exposto, não há qualquer vício de competência ou de legalidade que macule a incitava contida no PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 18/2007. Nesse sentido, havendo recursos orçamentários próprios para homenagear o cidadão Américo Donizete Batista, não há óbice à aprovação do Decreto Legislativo.

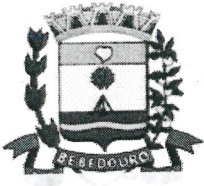
É meu parecer, s.m.j.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 05 de novembro de 2007.

Antonio Alberto Camargo Salvatti
Assistente Jurídico Legislativo
O.A.B./S.P. 112.825.

“Deus seja louvado”





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

CAMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO
PROT: 14736/2007
DATA: 17/10/2007 HORA: 13:47:12
ORIG: VEREADOR LUIZ ROBERTO DOS SANTOS
ASS: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO
RESP: IDESIA MAGALHAES

APROVADO EM 05/11/07
09 VOTOS FAVORÁVEIS
VOTOS CONTRÁRIOS
01 ABSTENÇÕES
AUSÊNCIAS

Edson Antonio Pereira
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 18 / 2007

Concede título de “Maestro Emérito” ao cidadão Américo Donizete Batista.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO/ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, regimentais e constitucionais, faz saber que a Câmara aprova e ela promulga o seguinte Decreto Legislativo, de autoria do Vereador Luiz Roberto dos Santos:

Art. 1º Fica concedido o título de “MAESTRO EMÉRITO” ao cidadão bebedourense Américo Donizete Batista.

Art. 2º O título mencionado no artigo anterior será entregue em sessão solene, em data a ser designada e de acordo com entendimento com o homenageado.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de verba própria, consignada no orçamento, suplementada, se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 17 de outubro de 2007.

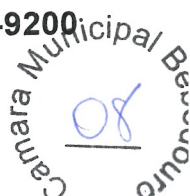

Luiz Roberto dos Santos
VEREADOR – PMDB

Pdecr02-07

“Deus seja louvado”

1

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





JUSTIFICATIVA

Nascido em Bebedouro SP, concluiu seus estudos no Educandário Santo Antônio de Bebedouro no ano de 1989, transferindo-se para Campinas SP em 1991 onde cursou Regência e Composição na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) de 1992 à 1996.

Em 1996 parte para a Alemanha (Stuttgart), onde permanece por 6 meses freqüentando a "STAATLICHE HOCHSCHULE für MUSIK" e a "Christlicher Verein Inger Menscher", tendo aulas e seminários com Christoph Adt, Hermult Holf e Simon Schor.

Neste intervalo de 89 a 96, participa dos Festivais de Inverno de Campos do Jordão nos anos de 89, 90, 91 e 92, além de Master Class com Zubim Mehta (Índia), Cláudio Abbado (Itália) e Francis Delvin (Bélgica), sendo que com o último fez aulas de especialização voltadas para coro de Meninos Cantores na cidade de Lessines-Bélgica.

Como Maestro Titular e fundador dos Meninos Cantores de Campinas, realiza concertos em 1996 na Bélgica (Lessines e Bruxelas - Palácio Real), e Áustria (Viena) no XXVIII Congresso Internacional de Meninos Cantores, representando o Brasil e a América Latina.

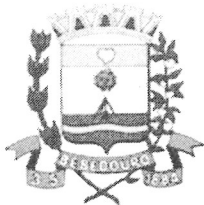
Como Maestro Titular e fundador dos Canarinhos da Terra de Campinas, realiza turnê pela Itália nas cidades de Roma (Concerto para o Papa João Paulo II na passagem do milênio), além de Siena, Veneza, San Germiniano, Assis e outras.

Recebe por duas vezes a medalha "Carlos Gomes" de destaque musical com os Meninos cantores de Campinas e Canarinhos da Terra de Campinas, e ainda, o prêmio da Secretaria de Cultura pela montagem de sua Opereta "Severino Primeiro-o falso Rei" (Orquestra e Coral), no mesmo ano, realizando-a com os Meninos Cantores de Campinas e Orquestra Coreto Cultura de Campinas (formada por músicos da OSMC), apresentações no Teatro Municipal de Campinas e também com a Orquestra Sinfônica de Americana (SP) no teatro Municipal desta Cidade.

Em 1997, funda a Orquestra Sinfônica de Barretos, Os Meninos Cantores de Barretos e o coral Municipal de Barretos, permanecendo regente Titular até julho de 2001.

"Deus seja louvado"

2



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

Em 1999 é convidado para assumir a secretaria de cultura de Santo Antônio de Posse, cargo que exerceu até o final de 2000.

Além de ter sido regente Titular da Orquestra Jovem de Barretos e da Orquestra Jovem do Conservatório Carlos Gomes (Campinas), é também Maestro/Fundador dos Meninos Cantores de Olímpia, coral este pertencente à Federação Nacional e Internacional de Pueri Cantorum com sede na França.

Participou também da montagem da Ópera "Carmina Burana" juntamente com a Orquestra Sinfônica de Campinas e Coralusp (Coral da USP), com apresentações em várias cidades do território brasileiro, além de concertos dos 100 anos Brasil/Japão, para o Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso em Brasília.

Também realizou vários especiais para os diversos canais de televisão tais como: Especial de natal para a Rede Globo 1995 e 96, Programa Terra da Gente, Reportagens Especiais para o dia da Criança; rede SBT, Record, Rede Família, Rede Vida (Várias participações nas missas dominicais com Padre Antônio Maria) e Cultura no Programa Ponto de Encontro Cultural.

Em setembro de 2001, assume, a convite da diretoria do Coral Maestro Pedro Pellegrino (Coral Municipal de Bebedouro), a regência do mesmo permanecendo até julho de 2003.

No ano de 2007 representou o Brasil no 1º Encontro Internacional de corais infantis "Canta Pueblo Niños" realizado na cidade de Malargüe província de Mendoza na Argentina com o coral Meninos Cantores de Bebedouro.

Gravou diversos discos, fitas e CDS com corais e orquestra, destacando-se entre eles:

- Cd "Canticum" com os Meninos Cantores de Campinas em 1995;
- Cd "Sinfonia de Natal" com os Meninos Cantores de Campinas em 1995;
- Cd "Canarinhos da Terra de Campinas - Ao Vivo" em 1998;
- Cd "Anjo Lindo" com os Meninos Cantores de Olímpia em 1998;
- Cd "Canta Meninada" com os Meninos Cantores de Bebedouro e corais convidados em 1999;
- Cd "Natal de Esperança" com os Meninos Cantores de Santo Antônio de Posse em 2000;

"Deus seja louvado"

3

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200





CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO

ESTADO DE SÃO PAULO
www.camarabebedouro.sp.gov.br

- participação no Cd "Missa Solene" gravado em Belo Horizonte no ano de 2001, pela Federação Nacional dos Meninos Cantores do Brasil, com Orquestra Sinfônica ; Solistas Convidados e um coro de 950 cantores;
- CD "Um Canto de Paz" com o Coral Donum Dei (Meninos Cantores de Sertãozinho em 2004
- CD "Um Ano Encanto" com o coral Vozes do Campo - Viralcool (Viradouro-SP) em 2004.

Participa mensalmente com diversos grupos da transmissão ao vivo pela Rede Vida de Televisão das missas diárias.

É membro coordenador da música litúrgica da Diocese de Jabotical - SP e professor do CELMU – Centro Ecumênico de Liturgia e Música – Agudos-SP e membro dos compositores da CNBB.

Regente atualmente os corais e projetos musicais das cidades de Taiuva (SP), Coral Vozes do campo da Usina Viralcool – Viradouro (SP), Meninos Cantores de Bebedouro (SP), além de trabalhos com a Orquestra Sinfônica da empresa AME em concertos especiais.

Enfim, diante de tão nobres atributos deste cidadão bebedourense que tanto nos orgulha, vejo esta singela homenagem como merecida e justa. Por isso, peço o apoio dos nobres colegas.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 17 de outubro de 2007.

Luiz Roberto dos Santos
VEREADOR – PMDB

"Deus seja louvado"

4

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



AUSENTE DO PLENÁRIO

Vereador(es)

RUBENS MARCONDES DE OLIVEIRA
Vereador

MAESTRO AMÉRICO DONIZETE BATISTA

CURRICULUM

Nascido em Bebedouro SP, concluiu seus estudos no Educandário Santo Antônio de Bebedouro no ano de 1989, transferindo-se para Campinas SP em 1991 onde cursou Regência e Composição na Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) de 1992 à 1996.

Em 1996 parte para a Alemanha (Stuttgart), onde permanece por 6 meses freqüentando a "STAATLICHE HOCHSCHULE für MUSIK" e a "Christlicher Verein Inger Menscher", tendo aulas e seminários com Christoph Adt, Hermult Holf e Simon Schor.

Neste intervalo de 89 a 96, participa dos Festivais de Inverno de Campos do Jordão nos anos de 89, 90, 91 e 92, além de Master Class com Zubim Mehta (Índia), Cláudio Abbado (Itália) e Francis Delvin (Bélgica), sendo que com o último fez aulas de especialização voltadas para coro de Meninos Cantores na cidade de Lessines-Bélgica.

Como Maestro Titular e fundador dos Meninos Cantores de Campinas, realiza concertos em 1996 na Bélgica (Lessines e Bruxelas - Palácio Real), e Áustria (Viena) no XXVIII Congresso Internacional de Meninos Cantores, representando o Brasil e a América Latina.

Como Maestro Titular e fundador dos Canarinhos da Terra de Campinas, realiza turnê pela Itália nas cidades de Roma (Concerto para o Papa João Paulo II na passagem do milênio), além de Siena, Veneza, San Germiniano, Assis e outras.

Recebe por duas vezes a medalha "Carlos Gomes" de destaque musical com os Meninos cantores de Campinas e Canarinhos da Terra de Campinas, e ainda, o prêmio da Secretaria de Cultura pela montagem de sua Opereta "Severino Primeiro-o falso Rei" (Orquestra e Coral), no mesmo ano, realizando-a com os Meninos Cantores de Campinas e Orquestra Coreto Cultura de Campinas (formada por músicos da OSMC), apresentações no Teatro Municipal de Campinas e também com a Orquestra Sinfônica de Americana (SP) no teatro Municipal desta Cidade.

Em 1997, funda a Orquestra Sinfônica de Barretos, Os Meninos Cantores de Barretos e o coral Municipal de Barretos, permanecendo regente Titular até julho de 2001.

Em 1999 é convidado para assumir a secretaria de cultura de Santo Antônio de Posse, cargo que exerceu até o final de 2000.

Além de ter sido regente Titular da Orquestra Jovem de Barretos e da Orquestra Jovem do Conservatório Carlos Gomes (Campinas), é também Maestro/Fundador dos Meninos Cantores de Olímpia, coral este pertencente à Federação Nacional e Internacional de Pueri Cantorum com sede na França.

Participou também da montagem da Ópera "Carmina Burana" juntamente com a Orquestra Sinfônica de Campinas e Coralusp (Coral da USP), com apresentações em várias cidades do território brasileiro,

além de concertos dos 100 anos Brasil/Japão, para o Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso em Brasília.

Também realizou vários especiais para os diversos canais de televisão tais como: Especial de natal para a Rede Globo 1995 e 96, Programa Terra da Gente, Reportagens Especiais para o dia da Criança; rede SBT, Record, Rede Família, Rede Vida (Várias participações nas missas dominicais com Padre Antônio Maria) e Cultura no Programa Ponto de Encontro Cultural.

Em setembro de 2001, assume, a convite da diretoria do Coral Maestro Pedro Pellegrino (Coral Municipal de Bebedouro), a regência do mesmo permanecendo até julho de 2003.

No ano de 2007 representou o Brasil no 1º Encontro Internacional de corais infantis "Canta Pueblo Niños" realizado na cidade de Malargüe província de Mendoza na Argentina com o coral Meninos Cantores de Bebedouro.

Gravou diversos discos, fitas e CDS com corais e orquestra, destacando-se entre eles:

- Cd "Canticum" com os Meninos Cantores de Campinas em 1995;
- Cd "Sinfonia de Natal" com os Meninos Cantores de Campinas em 1995;
- Cd "Canarinhos da Terra de Campinas - Ao Vivo" em 1998;
- Cd "Anjo Lindo" com os Meninos Cantores de Olímpia em 1998;
- Cd "Canta Meninada" com os Meninos Cantores de Bebedouro e corais convidados em 1999;
- Cd "Natal de Esperança" com os Meninos Cantores de Santo Antônio de Posse em 2000;
- participação no Cd "Missa Solene" gravado em Belo Horizonte no ano de 2001, pela Federação Nacional dos Meninos Cantores do Brasil, com Orquestra Sinfônica, Solistas Convidados e um coro de 950 cantores;
- CD "Um Canto de Paz" com o Coral Donum Dei (Meninos Cantores de Sertãozinho em 2004
- CD "Um Ano Encanto" com o coral Vozes do Campo - Viralcool (Viradouro-SP) em 2004.

Participa mensalmente com diversos grupos da transmissão ao vivo pela Rede Vida de Televisão das missas diárias.

É membro coordenador da música litúrgica da Diocese de Jaboatão - SP e professor do CELMU – Centro Ecumênico de Liturgia e Música – Agudos-SP e membro dos compositores da CNBB.

Regente atualmente os corais e projetos musicais das cidades de Taiuva (SP), Coral Vozes do campo da Usina Viralcool – Viradouro (SP), Meninos Cantores de Bebedouro (SP), além de trabalhos com a Orquestra Sinfônica da empresa AME em concertos especiais.

INDICADOR PROFISSIONAL

Medicina . Advocacia . Engenharia . Jornalismo...

Um profissional dedicado a proporcionar grandes espetáculos

Vocação - A fascinação da batuta na mão de um maestro decidiu o destino de um garoto de nove anos, da periferia de Bebedouro. Era Américo Donizete Batista e sua história encanta os estudantes do Educandário Santo Antônio. "Aquilo pra mim parecia mágica", diz Américo recordando o gesto do maestro ao girar a batuta, fazendo com que instrumentistas da orquestra produzissem um som fantástico. Levado pelo frei Eduardo Chagas Nitzack para assistir a Orquestra Sinfônica de Campinas, Américo ficou maravilhado com a 1ª apresentação de música erudita e depois sua vida foi lutar para se instruir, e se tornar um maestro.

Mas antes de tudo, ele detalha, que a aproximação com a música clássica, ocorreu através do sonho de tocar piano. Quando menino ficava curioso vendo a habilidade dos tecladistas em conjuntos de música popular, principalmente em shows de música sertaneja. Adorava Chitãozinho e Xororó.

Assim como adorou a oportunidade de aprender a tocar piano nas aulas do Educandário Santo Antônio. Idéia do frei Eduardo querendo dar formação cultural para os alunos da instituição. Para ele, não bastava aprender matemática, português e outras matérias. O religioso buscava incentivar os alunos a ter contato com a cultura, aumentando a possibilidade de deles vencerem na vida.

Outro fato decisivo na vocação de Américo foi conhecer o compositor e maestro Pedro Pellegrino, que intuitivamente percebeu a disposição do garoto em compor músicas de improviso e

dizia, "este menino vai ser maestro". A frase serviu de estímulo para Américo estudar.

Maestro ou regente - Américo explica que há diferença entre ser regente e ser maestro. Na Europa, torna-se maestro, o regente após longos anos de experiência, coordenando corais e orquestras sinfônicas. No Brasil, maestro é sinônimo de regente, com formação técnica mais ampla.

Bem humo, ido, ele relembra que o ofício de apresentação na Alemanha, o defina como maestro. Chegando, regentes europeus ficaram intrigados, como um jovem de 20 e poucos anos, poderia já ser um maestro. "Diferenças culturais", fala Américo, complementando os conceitos da música clássica no velho continente.

Cita inclusive a dificuldade de músicos terem seus cursos de pós-graduação feitos em países europeus, serem reconhecidos no Brasil.

Os melhores - O regente da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, Cyro Pereira é uma das referências musicais de Américo. Cyro foi professor do departamento de música na Unicamp.

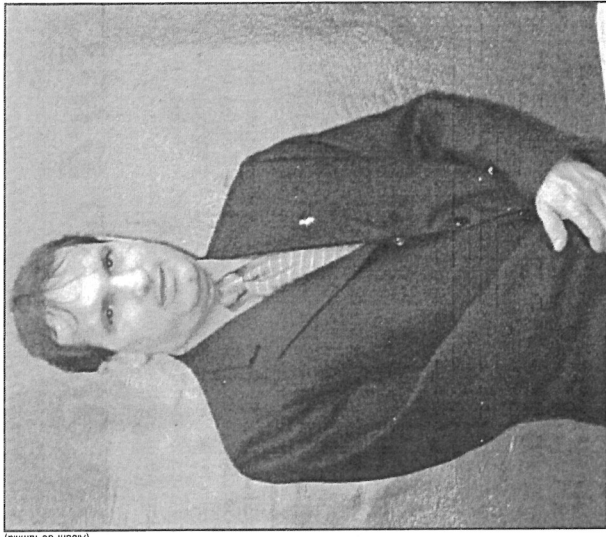
Historicamente, ele cita Carlos Gomes, um dos maiores compositores de música clássica, autor de O Guarani, o primeiro músico brasileiro a ser consagrado no exterior. Américo cita também Heitor Villa Lobos, outro grande compositor de música erudita, que escreveu mil peças entre as quais óperas, trilhas sonoras de filmes, operetas, sinfonias, sonatas, quartetos, estudos e

prelúdios para violão, música para balés, 11 choros, e 9 bachianas. Mas ele explica "eles eram compositores e não maestros".

Gestos do maestro - Uma das coisas que mais intrigam e encantam o público são os gestos do maestro regendo a orquestra ou coral. Américo explica que eles marcam uma espécie de pulsação do ritmo da música. É simples notar que ao girar levemente a batuta, as vozes ou instrumentos, diminuem sua intensidade, ou gesticulando rapidamente, podemos visualizar os instrumentistas mudando a forma de tocar, por exemplo, os violinos. Mas poeticamente, ele gosta de dizer que tudo é regido conforme as batidas do coração, numa pulsação musical harmônica.

Mas ele explica que a maior parte do trabalho do regente, é feita durante os ensaios. "É a hora que encaixamos os instrumentos ou as vozes", detalha o maestro. Também ensina que durante as apresentações o maestro comanda a orquestra com auxílio da partitura que cada músico tem para seu instrumento. A função do maestro também é sincronizar cada um dos instrumentos.

A palavra batuta vem do italiano *batutta*, e significa batida ou compasso. Ela foi adotada originalmente na Europa da Idade Moderna para mudar o ritmo da música. Américo recorda que antigamente os maestros batiam pesadas varas no chão. Há inclusive, uma estória de um regente, que se machucou ao deixar sua pesada batuta, cair no pé. Após muitas experiências, os maestros optaram por batutas mais leves.



Arte nas mãos - O maestro Américo Donizete Batista dedica horas de estudo por causa da profissão.

Seu domínio exige um traço mais consciente e dedicado, similar ao do bailarino para andar com leveza e graciosidade.

Tecnicamente, os gestos do maestro devem indicar ao músico quando e como tocar. Num segundo nível, ele deve frasear os discursos musicais, conseguindo dar a cada frase as inflexões adequadas, destacando-as dos acompanhamentos. Do ponto de vista mais elevado, ele deve ser capaz de articular a forma da música, conseguindo estruturar o jogo formado entre a apresentação, o desenvolvimento e a conclusão dos temas musicais presentes em cada obra.

Dia-a-dia do maestro - O cotidiano do maestro é de grande dedicação. Parte do tempo é reservada a estudo da teoria musical, análise da melodia, harmonia e ritmo.

O maestro também deve saber quem são os compositores para poder transmitir ao público os que estão em seu repertório. "Temos que explicar inclusive, porque, por exemplo, Chopin fez as músicas dele, naquele estilo", fala Américo. O profissional tem que reservar também um tempo para compositores para coral. Outra obrigação do maestro é o estudo de cada instrumento, para conseguir dialogar com o músico, conseguindo fazer com que entenda a sua proposta musical. A jornada de trabalho de um maestro pode ser de oito horas diárias, dependendo de onde ele trabalha, em orquestra ou estúdio.

que orienta o futuro maestro ou diretor de coros e de orquestras, se desenvolve no período de seis anos. Procura contemplar o amplo universo do regente não só nos fundamentos técnicos que o assunto determina, mas também nas bases técnicas e práticas do gestual específico da regência ou de seu código de sinais utilizado como linguagem diante de um coro e de uma orquestra. São quatro Bacharelados possíveis: Canto, Composição, Instrumento e Regência, nos gêneros erudito e popular - exceto Regência. Há possibilidade de mestrado e doutorado no Brasil e no exterior. Américo cita as melhores instituições de ensino na área, Unicamp, USP e Unesp.

Conselho - Américo diz aos interessados na profissão que têm que abraçar a vocação com a consciência crítica de que o país infelizmente, investe pouco em arte, mas seu papel profissional é mudar este cenário, proporcionando cada vez mais belos espetáculos. Ele se sente realizado em saber que serviu de inspiração para muitos jovens, e se orgulha de saber que alguns estão até no exterior. "É um caminho", mas ele prefere ficar no Brasil e lutar para que um dia o maestro tenha seu papel reconhecido meritadamente.

escrever as partituras, separando a impressão para cada instrumento musical.

Ele cita que a profissão de copista, profissional destinado a transcrever as partituras, está quase em extinção por causa da facilidade oferecida por computadores. "Ele ganhava quase como um maestro", recorda.

Mas Américo não abre mão do diapasão, instrumento metálico em forma de forquilha, que serve para afinar instrumentos e vozes através da vibração de um tom musical em determinada altura. A forquilha é afinada em uma determinada frequência, que ao ser golpeada contra uma superfície, suas duas extremidades vibram produzindo a nota que será utilizada para afinar o instrumento musical.

Existe também o diapasão de sopro, normalmente utilizado para afinar guitarras e outros instrumentos de cordas. Esses diapasões são como pequenas gaitas que têm uma palheta afinada para a altura de cada corda do instrumento a afinar.

Mercado de trabalho - O campo

de trabalho do maestro podem ser as orquestras e os corais, mas ele diz que infelizmente há poucas oportunidades nesta área. Lamenta a falta de investimento na criação e manutenção de orquestras. Américo compara "enquanto na Alemanha há mil orquestras, no estado de São Paulo, não há dez".

Mas o mercado de trabalho do profissional chega às emissoras de televisão, ao teatro e ao cinema, onde irá produzir trilhas sonoras. A mesma função pode ser exigida por contratos, em agências de publicidades, onde produzirá jingles.

Outro campo são os estúdios de gravadoras, onde Américo cita que pode notar o trabalho de compositores na música popular brasileira.

Os salários podem variar de R.\$ 500 até R.\$ 30 mil, dependendo do estado brasileiro, ou empresa que mantém o apoio ao coral ou orquestra.

Um dos sonhos do bebedouroense é reger como convidado a Orquestra Sinfônica do estado de São Paulo.

O campo profissional do regente vai além: as empresas do capital privado vêm se interessando em patrocinar grupos musicais para os quais a liderança de um bom maestro é sempre necessária. São oferecidos ao trabalho produtivo dos regentes os gêneros popular, erudito e religioso, também o teatro, o cinema, a televisão e a publicidade.

Instrumentos de trabalho - A ferramenta básica de um maestro é o instrumento musical, onde ele irá ensaiar sua composição.

O computador virou outro grande instrumento de trabalho dos maestros. Antes eram necessárias orquestras inteiras para mexer nos arranjos e composições. Agora ficou mais fácil, com ajuda de softwares como Encore, Finality, Quack Walk.

Nestes programas, o músico pode